

Lula mostrou já saber da anulação de sentença

O ex-presidente Lula sabia da iminente anulação da sua condenação por corrupção e lavagem de dinheiro. Por isso, no dia 11 último divulgou sua "decisão" de recusar o regime semiaberto e exigir "absolvição ou anulação" para sair da cadeia. Para um procurador convencido de que há uma ação coordenada para liquidar a Lava Jato, "Lula agiu como e soubesse com antecedência sobre o julgamento do caso Bendine". A decisão cria o precedente que tem tudo para soltar o ilustre presidiário

Estranha'valentia'

Até petistas religiosos estranharam a "valentia" de Lula, "recu-sando" a progressão de regime. Parecia ciente da anulação de sua

Bendine, o bode

Mal a Segunda Turma do Supremo soltou na sala um bode chamado Bendine, Lula ingres-sou com idêntica ação para anu-

Culpados, eles são

Pior é que não há a mínima dúvida sobre a culpa dos 146 corruptos beneficiados pela 2º Turma do STF, até pela abundância de provas.

Provas incontestáveis

O presidente do STJ, ministro João Otavio de Noronha, afirmou em entrevista que a defesa jamais contestou as provas contra Lula.

MP investiga 'rachadinha' na Câmara do DF O Ministério Público do DF

investiga a prática da "rachadinha" em gabinetes da Câmara Legislativa, cujo presidente Rafael Prudente considera muito grave A "rachadinha" é comum no Legislativo e consiste na obriga-ção de assessores nomeados ofi-cialmente em devolver parte do salário para pagar outros assessaran lo para pagar otunos assessores não oficiais todos os meses. Há também suspeita de fantas-mas nos gabinetes. O primeiro alvo do MP/DF é o deputado Daniel Donizete (PSDB).

Lista de suspeitos

O promotor Alexandre Fernandes Gonçalves deu prazo de dez dias para que a Câmara envie a lista de assessores de Daniel Donizete.

Deputada na mira

A deputada Kelly Bolsonaro tam-bém está na mira do Ministério Público, que deseja saber tudo sobre ela, inclusive seu endereço residencial.

Meu pirão primeiro

A deputada Érica Kokay (PT-DF) é ré na Justiça Federal sob acusação de depositar o produ-to da "rachadinha" em sua própria conta bancária.

Lula quer punir Palocci

Despachando com quem quer e dando entrevistas quando bem entende, Lula afirmou que na Lava Jato devem ser os criminosos con-fessores, somente eles. Ou seja, os delatores. Principalmente seu exministro e coordenador financeiro Antonio Palocci, alvo de sua ira.

Diz-me com quem andas

O Fórum Nacional Sucroenergético é contra a venda direta de etanol aos postos, o que reduziria o preço final ao consumidor, defende as dis tribuidoras (atravessadoras no mercado de combustíveis), e afirma que "nunca" foram associadas à entidade. Nem precisam, pelo visto.

Resultados práticos

O Ministério da Defesa divulgou imagens de satélite que mos tram redução significativa dos incêndio após a intervenção do Exército. Amapá, Amazonas, Roraima e Rondônia têm os melhores resultados.

De acordo com o protocolo

Circulam imagens de policiais legislativos do Congresso usando pistola de choque para conter um homem que quebrou vidros da chapelaria e os ameaçava de agres-são. Os seguranças não tinham alternativa.

Pano para manga Levantamento Paraná Pesquisas revelou que medicamentos deri-vados da maconha dividem o Brasil: 47% a favor e 44,2% contra, com 8,8% indecisos. A aceita-ção é inversamente proporcional à idade e começa em 50,5% entre jovens e cai a 41,5% entre os maiores de 60 anos

Juros indecentes

Rendeu protesto em criativo anúncio na internet o aumento de 40% do Mastercard na taxa cobrada de bares e restaurantes cujas contas são pagas com cartões de crédito A Abrasel, entidade do setor, ape lou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica: "Cade, ajude aí"

Mandou bem

O presidente Jair Bolsonaro come morou nas redes sociais a retoma da da importação de carne brasilei ra pela Indonésia. O embaixador do Brasil em Jacarta, Rubem Barbosa, teve papel central na negociação.

Desculpa perfeita

A CNI criticou suspensão da compra de couro brasileiro por "injustas e equivocadas" tentativas de ligar o produto aos incêndios na Amazônia. Até a China, logo ela, questiona a sustentabili-dade do produto brasileiro

Pensando bem...

...os poluidores chineses ques-tionando sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente do Brasil nos levam a um novo nível



Economia brasileira cresce 0,4% no segundo trimestre

■ IBGE APONTA A MUDANCA DO COMPORTAMENTO DO INVESTIMENTO COMO PRINCIPAL FATOR DA EXPANSÃO

Folha Press

economia brasileira melhorou no segundo trimestre de 2019, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nessa quinta-feira (29). O PIB (Produto Interno Bruto) avançou 0,4% no período em relação aos três meses ime-diatamente anteriores. Na comparação com o segundo

trimestre de 2018, a alta foi de 1% O acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho mostra crescimento de 1%

Em ambas as comparações o resultado veio acima do esperado por analistas ouvidos pela agên-cia Bloomberg (0,2% e 0,8%, respectivamente),

Segundo Cláudia Dionísio, gerente de contas trimestrais do IBGE, um fator importante para essa expansão acima do esperado foi a mudança do comportamento do investimento.

No segundo trimestre, o investi-mento registrou alta de 3,2% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o segundo trimestre de 2018, o investimento cresceu 5,2%. Em quatro trimestres, acumula alta de 4.3%

Especialistas, no entanto, reco-mendam cautela diante do resul-



O ACUMUI ADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, ENCERRADOS EM JUNHO, MOSTRA UM CRESCIMENTO **DE 1% DA ECONOMIA** BRASILEIRA, APONTA O ESTUDO DO IBGE

tado. "Uma alta do investimento desse nível era esperada, está dentro do padrão de volatilidade do indicador. Não representa ainda uma mudança de patamar, que diz Luka Barbosa, economista do Itaú Unibanco.

Mesmo com a alta recente, o investimento permanece em um nível 26,2% abaixo de seu pico histórico registrado no segundo tri-mestre de 2013.

Outro indicador que ajuda a balizar a análise é a chamada taxa de investimento da economia, que mede a relação entre a chamada FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo) e o PIB, que ficou em 15,9% no segundo trimestre deste ano.



GOVERNO FEDERAL

Contas públicas registram déficit de R\$ 6 bi em julho

As contas do governo federal registraram déficit de R\$ 6 bilhões em julho, informou o Tesouro Nacional ontem (29). Apesar de negativo, o dado registrado no mês é o melhor dos últimos cinco anos

A aparente melhora no saldo, porém, foi impulsionada por receitas consideradas não recor rentes, como a arrecadação de R\$ 1.4 bilhão referente a con-

cessões de aeroportos.

O número abrange os resultados do Tesouro. Previdência Social e do Banco Central.

No período acumalado entre

janeiro e julho deste ano, o rombo nas contas do governo está em R\$ 35,2 bilhões. A meta para este ano é de um déficit de R\$ 139 bilhões.

Mesmo com a folga para o cumprimento da meta deste ano, o governo vem sendo forçado a cortar despesas. Isso porque o fraco desempenho da economia levou a uma redução nas

expectativas de arrecadação. Ao revisar as projeções para o ano, o governo teve de fazer bloqueios no Orçamento de ministérios. Com a limitação das despesas de custeio e investimentos, que atingiu o patamar mínimo histórico, servicos públicos, como a liberação de bolsas de estudo, começaram a ser prejudicados.

Indicadores

Bolsa volta aos 100 mil pontos e dólar renova máxima do ano

A trégua na guerra comercial e o crescimento econômico do Brasil acima do que o esperado pelo mercado animou investidores nessa quinta-feira (29) e levou o Ibovespa a retomar os 100 mil pontos.

O dólar, por sua vez, teve alta de 0,43%, a R\$ 4,1720, na esteira de valorização internacional da moeda americana, especialmente frente às divisas emergentes, e da crise argentina. Este é o maior patamar do dólar em relação ao real desde setem-bro de 2018, antes das eleições presidenciais. Com o temor de uma desaceleração global e dos efeitos da

guerra comercial, investidores migram seus investimentos para a moeda americana, um dos ativos mais seguros do mundo. Com o aumento da demanda por dólar, o real se desvaloriza. "O dólar, por mais notícias positivas que tivermos interna

mente, deve seguir pressionado. A moeda americana está muito demandada e emergentes se desvalorizam", afirma Rodrigo Franchini, sócio e head de produtos da Monte Bravo.

Esta quinta teve o último dia de intervenções do Banco Central no mercado para trocar US\$ 3,8 bilhões em swaps cambiais por moeda à vista. Operações semelhantes serão feitas em setembro.

Tetatas em setembro.
Apesar da depreciação, o real teve um dos melhores desemprenho dentre os emergentes no pregão. A pior das moedas foi o peso argentino, que se desvalorizou 0,76%. No momento, um dólar equivale a 57,88 pesos.

A Argentina declarou moratória na noite de quarta (28) de parte de sua divida de curto prazo. O país vai ainda renegociar

as de médio e longo prazos, inclusive a parcela referente a empréstimos com o FMI (Fundo Monetário Internacional), que somam US\$ 57 bilhões.

Nesta quinta, a Bolsa argentina destoou do cenário externo e caiu 5,79%, no menor patamar desde setembro de 2017.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE RELAÇÃO DAS CHAPAS QUE SOLICITARAM REGISTRO PARA CONCORREBEM AO PLEITO DE RENOVAÇÃO DE 13 (UM TERÇO) DO PLENÂRIO

SE/004629 SE/08228

Cotaçõe\$

	COMPRA	VENDA
Paralelo	R\$ 4,140	R\$ 4,350
Câmbio livre BC	R\$ 4,1674	R\$ 4,1680 **
Câmbio livre mercado	R\$ 4,1700	R\$ 4,1720 *
Turismo	R\$ 4,1300	R\$ 4,3400

BOLSAS

a) / Variação: 2,37%

Pontos: 100.524 / Volume financeiro: R\$ 17,655 bilhões

12 (Lei 12.703/2012)

INDICES DE INFLAÇÃO / IPCA/IBGE

Dezembro 2018: 0,1	5%
Janeiro 2019: 0,32%	
Fevereiro 2019: 0,43	1%
Março 2019: 0,75%	
Abril 2019: 0,57%	
Maio 2019: 0,13%	
Junho 2019: 0,01%	

INPC/IBGE	
Dezembro 2018: 0,14%	
Janeiro 2019: 0,36%	
Fevereiro 2019: 0,54%	
Março 2019: 0,77%	
Abril 2019: 0,60%	
Maio 2019: 0,15%	

IPC/Fipe

INCC (FGV)

ro 2019: 0,36%	Janeiro 2019: 0,58
reiro 2019: 0,54%	Fevereiro 2019: 0,
2019: 0,77%	Março 2019: 051%
2019: 0,60%	Abril 2019: 0,29%
2019: 0,15%	Maio 2019: -0,02%
2019: 0,01%	Junho 2019: 0,159
2019: 0,10%	Julho 2019: 0,14%

SP-W/FGV	
Dezembro 2018: -1,08%	
Janeiro 2019: 0,01%	
Fevereiro 2019: 0,88%	
Março 2019: 1,26%	
Abril 2019: 0,92%	
Maio 2019: 0,45%	
Junho 2019: 0,80%	
Julho 2010: 0 40%	

Janeiro 2019: 0,07%	
Fevereiro 2019: 1,25%	
Março 2019: 1,07%	
Abril 2019: 0,90%	
Maio 2019: 0,40%	
Junho 2019: 0,63%	
Julho 2019: - 0.01%	

SALÁRIO MÍNIMO Janeiro 2019: R\$ 998,00

SALÁRIO FAMÍLIA

Janeiro 2018 / Até R\$ 877,67: R\$ 44 de R\$ 877,68 até R\$ 1.319,18: R\$ 31,71

Sesc

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO

ércio - Departamento Regional em Sergipe comunica a reali ade PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 19/0027, 19/0028 e 19. 190027 - Aquisição de Mobiliários em Polipropileno, visando compor as novas Unidade o SESCISE Comércio e Itabaiana, de acordo coma acondições, quantidades e evigências descritas nestes Edital e seus Anexos. Data: 10.09.2019, Horáno: 09800. 199028 Aquisição dos Fardamentos destinados aos colaboradores Iotados no Administrativo Operacional e Restaurante do SESCISE, de acordo com as condições, quantidades e exigências descritas neste Edital e seus Anexos. Data: 10.09.2019, Horáno: 09803 190029 - Aquisição de Mobiliáno Diversos, visando compor as novas Unidades do Sesc Comércio e Itabaiana, de acordo com as condições, quantidades e exigências descritas neste Edital e seus Anexos. Data: 10.09.2019, Horáno: 09800. Sescio Polito Polit

Aracaju/SE, 30 de agosto de 2019. EDUARDO VITOR LIMA BARBOSA Pregoeiro da CPL/SESC-SE